

Leia os seguintes exemplos de líderes religiosos e anote em seu caderno o que você compreendeu de sua leitura.

Em diversas religiões, é possível encontrar líderes que se destacam pela sua dedicação ao bem comum, e não só àqueles que pertencem à sua comunidade de fé. Esse é o caso das duas lideranças que veremos a seguir.

Mãe Menininha do Gantois



©Folhapress/Acervo UH

Maria da Conceição Escolástica Nazaré, que ficou conhecida como Mãe Menininha do Gantois, nasceu em 1894 em Salvador, na Bahia. Foi uma destacada ialorixá brasileira, liderando por mais de 64 anos a mais conhecida casa de candomblé do Brasil: Ilé Iyá Omi Àse Iyámasé, situada no bairro Gantois em Salvador. Com sua sabedoria, humildade e gentileza, divulgou as tradições do candomblé, conquistando respeito e reconhecimento. Seu terreiro era frequentado por muitas pessoas de outras religiões, inclusive políticos, atletas e artistas. Foi inspiração para músicas, poemas e livros, sempre referida como exemplo de doçura, bondade e sabedoria.

Apesar do seu reconhecimento no mundo todo, Mãe Menininha sofreu com o preconceito contra as religiões afro-brasileiras e foi uma importante liderança pelo reconhecimento do candomblé como religião e contra os preconceitos racial e religioso. No ano de 1930, quando ainda era acentuado o preconceito em relação às práticas religiosas afro-brasileiras, Mãe Menininha obteve a licença para cultivar seus orixás, uma grande conquista para todo o povo de terreiro.

Ela faleceu em 1986, aos 92 anos, deixando um legado de promoção da paz.

Chico Xavier

Francisco Cândido Xavier, o Chico Xavier, nasceu em 1910 em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Foi o mais conhecido **médium** brasileiro e um dos mais importantes representantes do espiritismo no mundo todo, além de um grande **filantropo**.

©Futura Press/AG O DIA/João Laet



médium: segundo o espiritismo, pessoa que tem o dom de se comunicar com o plano espiritual.

filantropo: aquele que age em favor dos seus semelhantes.

Durante sua vida, Chico Xavier viveu humildemente, cedendo o que ganharia com os direitos autorais de seus mais de 400 livros **psicografados** para organizações espíritas e instituições sociais. Suas obras, que abordam temas como a caridade e o processo de evolução espiritual, venderam mais de 50 milhões de exemplares em português e foram traduzidas para mais de oito línguas.

Ele ficou conhecido por sua doçura, sua humildade e sua habilidade para tratar de assuntos complexos. Além disso, visitava hospitais, presídios, orfanatos, asilos e outras áreas carentes para oferecer conforto espiritual e auxílio com alimentos e remédios.

Chico Xavier não aceitava nem mesmo presentes. Ele os recusava e dizia: “Ajude o primeiro necessitado que encontrar”.



psicografados: escritos por um médium a partir do ditado de um espírito.